

Relatório de Gestão 2023



Sumário

Ser Cooperado -----	03
Mensagem do Presidente -----	04
Nossa Cooperativa -----	06
Ações e Relacionamentos -----	07
Parecer Conselho Fiscal -----	08
Balanço -----	09
Resultado Mensal -----	16
Balanço Patrimonial Ativo -----	17
Balanço Patrimonial Passivo -----	18
Relatório dos Auditores Independentes -----	19
Plano de Trabalho - Ação 2024 -----	22
Nossa Governança -----	23
Rede de Atendimento -----	24

Ser Cooperado

Ser cooperado é um bem comum, vai além de ser um associado da COOPSERVIDOR ES.

Quando nos unimos em prol de um mesmo objetivo, alcançamos resultados e benefícios que, provavelmente, não conquistamos sozinhos.

Essa é a grande fortaleza da COOPSERVIDOR ES e uma das razões para você aderir ao movimento do cooperativismo que funciona como um instrumento de desenvolvimento econômico e social e, portanto, é uma maneira de diminuir a desigualdade.



COOPSERVIDOR ES

27 3200-3989

**Av. João Batista Parra, 673, Ed. Enseada Tower,
loja 01, Praia do Suá, Vitória - ES
CEP 29052-123**

COOPFISCO - HÁ 27 ANOS FAZENDO HISTÓRIA.

A constituição da cooperativa ocorreu no período de muita dificuldade financeira para todos os servidores públicos, em decorrência de salários atrasados. Como medida paliativa o governo do Estado autorizou, através do Banestes, a liberação de empréstimos dos próprios salários. Essa alternativa não atendeu aos servidores, pois os juros praticados não eram atrativos.

Nesse cenário, um grupo de fiscais, do grupo TAF - Tributação, Arrecadação e Fiscalização, se uniram em prol de único propósito: constituir uma instituição financeira com o intuito de atender os servidores públicos que estavam naquela situação e, em 05 de dezembro de 1997, foi constituída a COOPFISCO, inicialmente, cooperativa do fisco.

Muitos foram os desafios enfrentados para materializar o sonho de ter uma instituição financeira que fosse capaz de atender não somente ao fisco e sim a todas as secretarias da Administração Direta do Estado (SEFAZ, SEGER, SESA, SEDU, SESP,...). Essa abrangência foi aprovada na AGO/AGE de 2001.

No início, começamos o atendimento em um espaço cedido pelo SINDIFISCAL e posteriormente, em espaços alugados. Mas, a diretoria sempre atenta aos anseios dos cooperados(as) e levando em consideração a situação financeira da entidade, submeteu, em AGE – Assembleia Geral Extraordinária realizada em 2009, a proposta de aquisição de espaço próprio para a cooperativa, através de financiamento direto com a construtora. Após algum tempo, com desconto atrativo, conseguimos quitar o saldo devedor. Nossa sede está localizada em uma região privilegiada e valorizada a cada ano.

Para facilitar as operações de crédito, pleiteamos o desconto das parcelas das operações de crédito em folha de pagamento e, em dezembro de 1999, através do DECRETO n.º 4.547-N, fomos atendidos.

Em 05 de novembro de 2004, firmamos convênio com o Banco do Brasil S/A, para compensação de papéis. Destacamos que fomos a 2ª cooperativa no Estado e a 1ª na capital a firmar tal convênio.

Passamos a ser modelo para referência para as demais cooperativas de crédito na capital, no serviço de contas correntes e utilização de cartões de crédito e débito para os cooperados.



COOPSERVIDOR ES

27 3200-3989

**Av. João Batista Parra, 673, Ed. Enseada Tower,
loja 01, Praia do Suá, Vitória - ES
CEP 29052-123**

Entretanto, os desafios e os obstáculos foram grandes, com destaque a pandemia no final de 2020 até meados de 2022, que deixou um rastro de incertezas que perdura até os dias atuais.

A economia globalizada, a consolidação das Fintech's (bancos virtuais) e trabalho remoto foram alguns atrativos que a população abraçou como forma de resguardar o contato pessoal para evitar qualquer tipo de contágio.

Essa mudança não foi pontual, ela veio e ficou, afastando as pessoas do convívio diário, tão necessário nas relações pessoais.

Relacionar com o outro passou a ser um desafio, principalmente nos assuntos financeiros.

A competição digital é cada vez mais agressiva e acirrada. Acompanhar as constantes evoluções no acesso ao serviço financeiro, impostas pelo mercado, é um grande desafio para as cooperativas de crédito independentes não filiadas a uma Central de Cooperativas de Crédito.

O investimento em tecnologia é muito oneroso, sendo necessário nos unirmos a uma coirmã, para firmarmos convênio, no sentido de oferecer aos nossos cooperados o serviço de PIX, que é o meio de pagamento criado pelo Banco Central (BC) em que os recursos são transferidos entre contas em poucos segundos, a qualquer hora ou dia. Estamos aguardando a aprovação do BACEN, para sua implementação.

Neste ano, almejando novos negócios e maior inserção junto a outras secretarias, alteramos o nosso nome de fantasia. A denominação COOPFISCO, cuja história foi escrita com a força e a união de todos os cooperados, será substituída por COOPSERVIDOR ES, dando início a nova temporada, que chega com novas cores e com nova identidade, mais jovem e moderna.

A COOPSERVIDOR ES, cooperativa dos servidores públicos estaduais, continua acreditando que somente através da UNIÃO IREMOS MAIS LONGE.

Temos consciência que muito teremos que fazer para melhor oferecer serviços e produtos conforme as expectativas dos nossos (as) cooperados (as).

Agradecemos a confiança empenhada em nossa administração!

Jocimar Pessi Galter
Diretor Presidente.

coopservidores.coop.br

Nossa Cooperativa

Missão

Oferecer serviços básicos de crédito e investimentos através de um atendimento humanizado e acolhedor, gerando resultados e satisfação para os cooperados, colaboradores e sociedade.

Visão

Ser reconhecida como a cooperativa de crédito do servidor público capixaba.

Valores

- Atender com acolhimento
- Ter atitude de dono
- Agir com ética
- Oferecer as melhores soluções para os cooperados

Ações e Relacionamentos

Ganhador da Promoção



Promoção
indique um
amigo

Confraternização 2023



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – COOPFISCO, através dos seus membros abaixo assinados, em cumprimento do artigo 54 do estatuto social, com base nos resultados das reuniões de verificação realizadas no decorrer do exercício de 2023 e após examinarem todos os documentos que compõe o Balanço Patrimonial, encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como da Demonstração de Sobras ou Perdas, chegaram à seguinte conclusão:

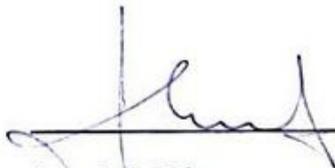
1. As escriturações contábil e fiscal estão de acordo com as normas em vigor;
2. As despesas efetuadas, autorizadas pela Administração, encontram-se dentro das necessidades e possibilidades da cooperativa;
3. O caixa sempre foi conferido e nenhuma irregularidade foi detectada;
4. Todos os compromissos com terceiros foram honrados e liquidados na data de seus vencimentos;

Diante do exposto, recomendamos a aprovação do Balanço Patrimonial e da Demonstração de Sobras ou Perdas do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, pela Assembleia Geral Ordinária.

Vitória – ES, 15 de março de 2024



Charles Grilo Fuller
Conselheiro Efetivo



Jose Luis Frisso
Conselheiro Efetivo

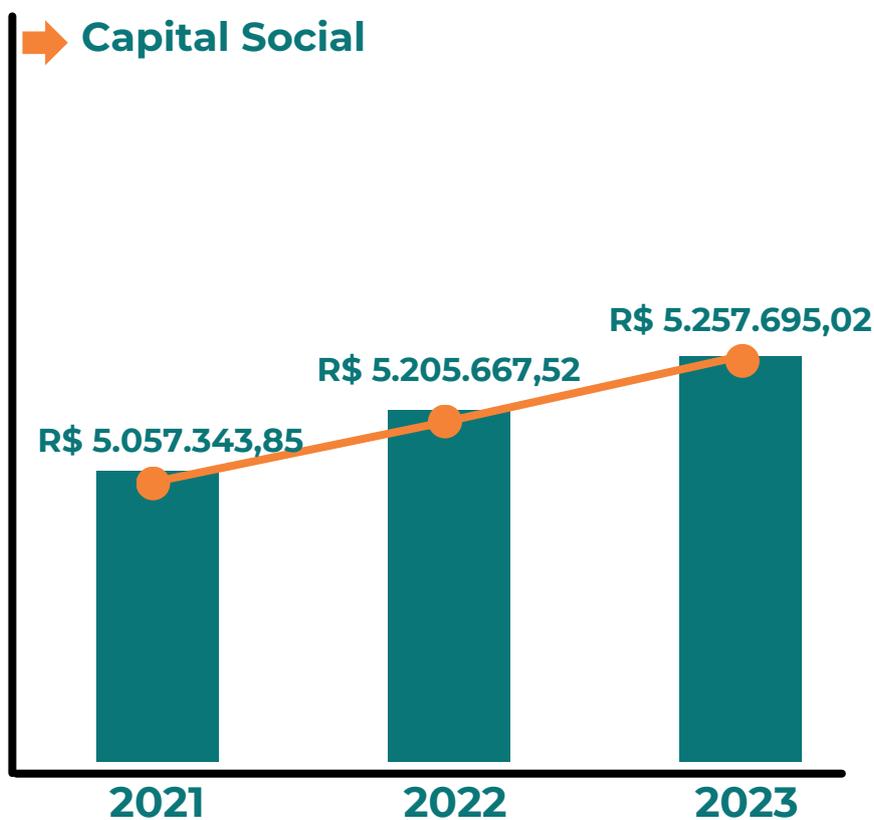


Alexander Allegretti-Pocubay
Conselheiro Efetivo

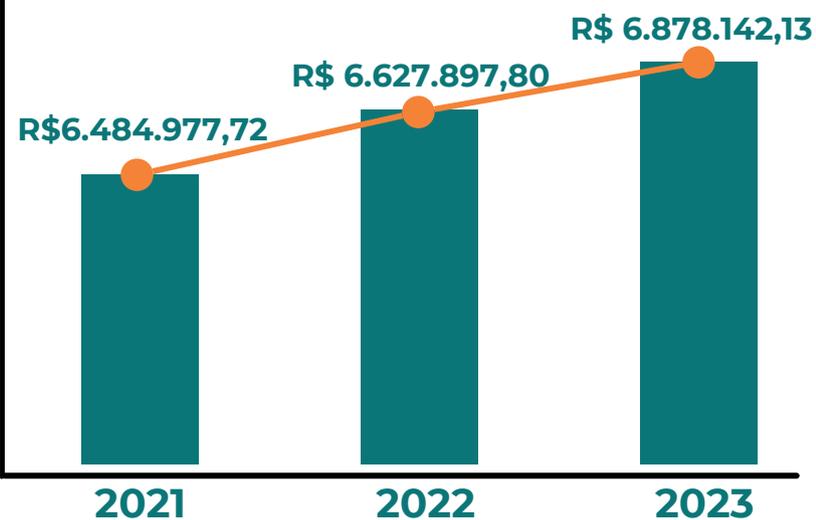


Jose Fermo
Conselheiro Suplente

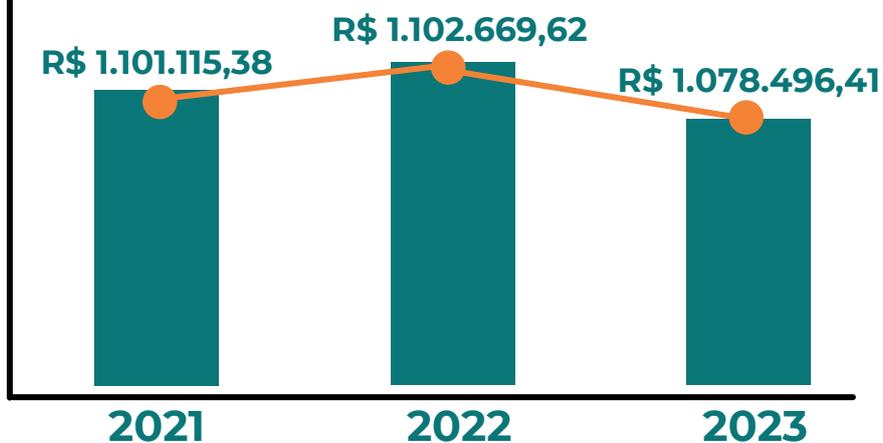
Balanços:



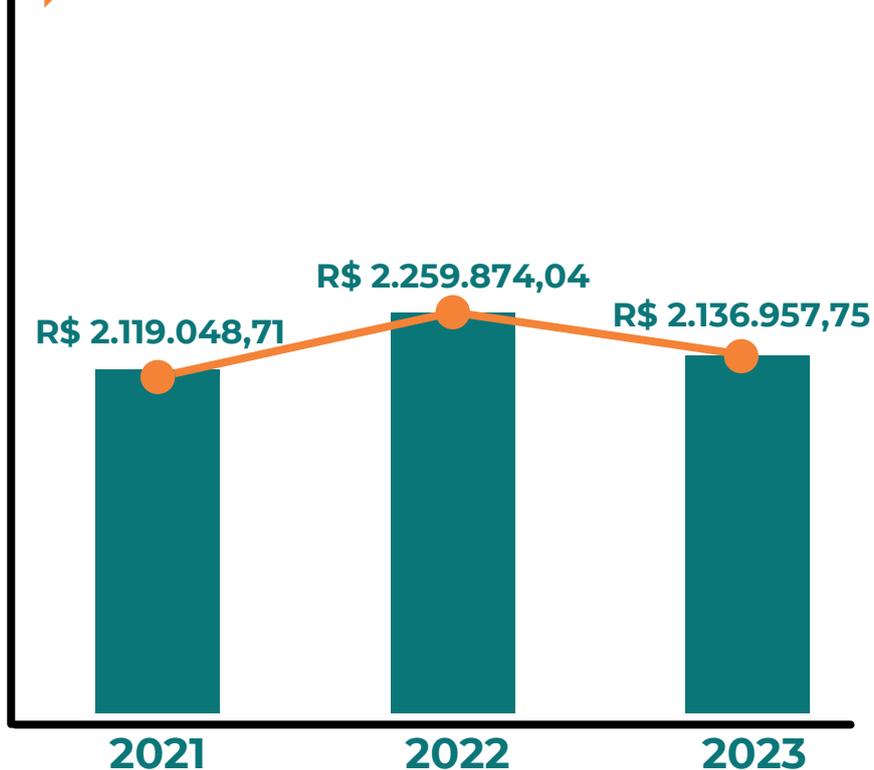
➔ Patrimônio Líquido



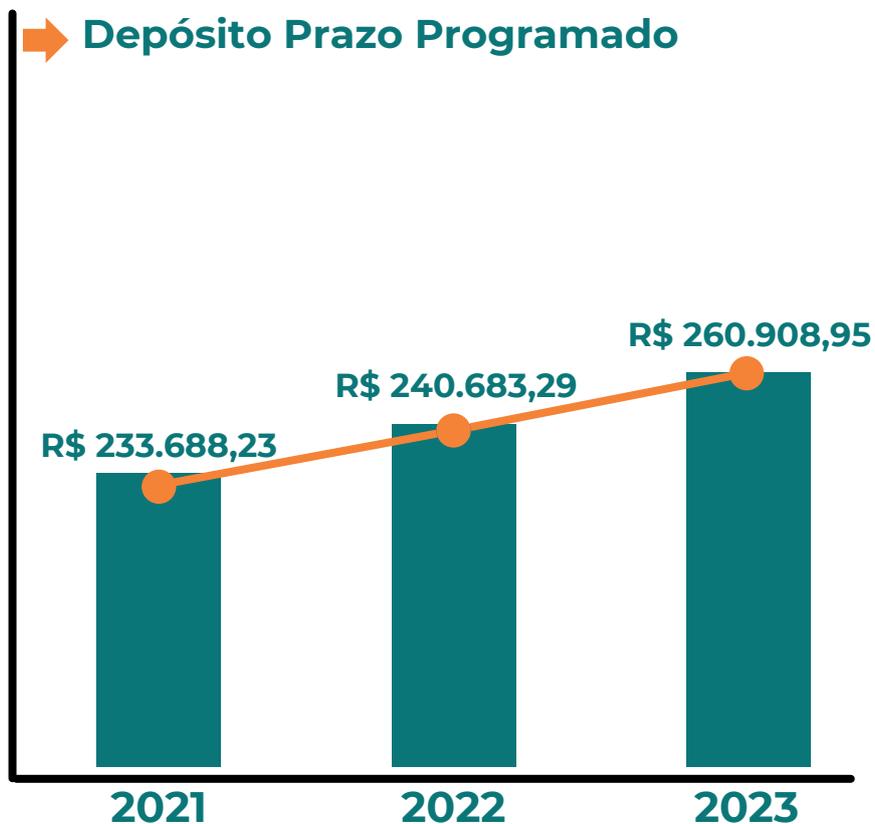
➔ Depósito Avista



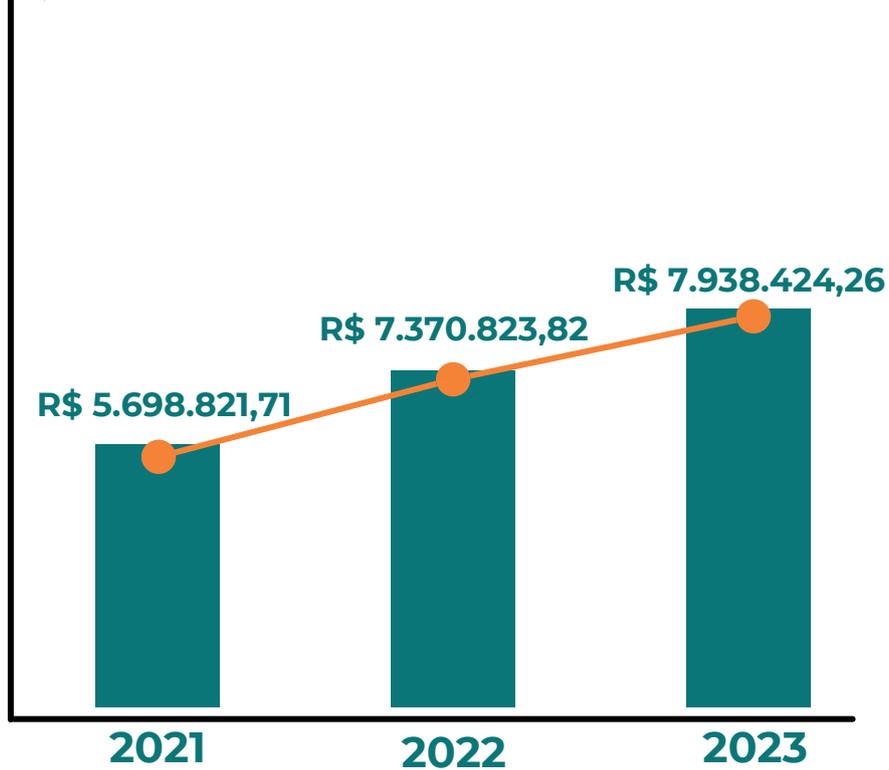
➔ Depósito Prazo RDC



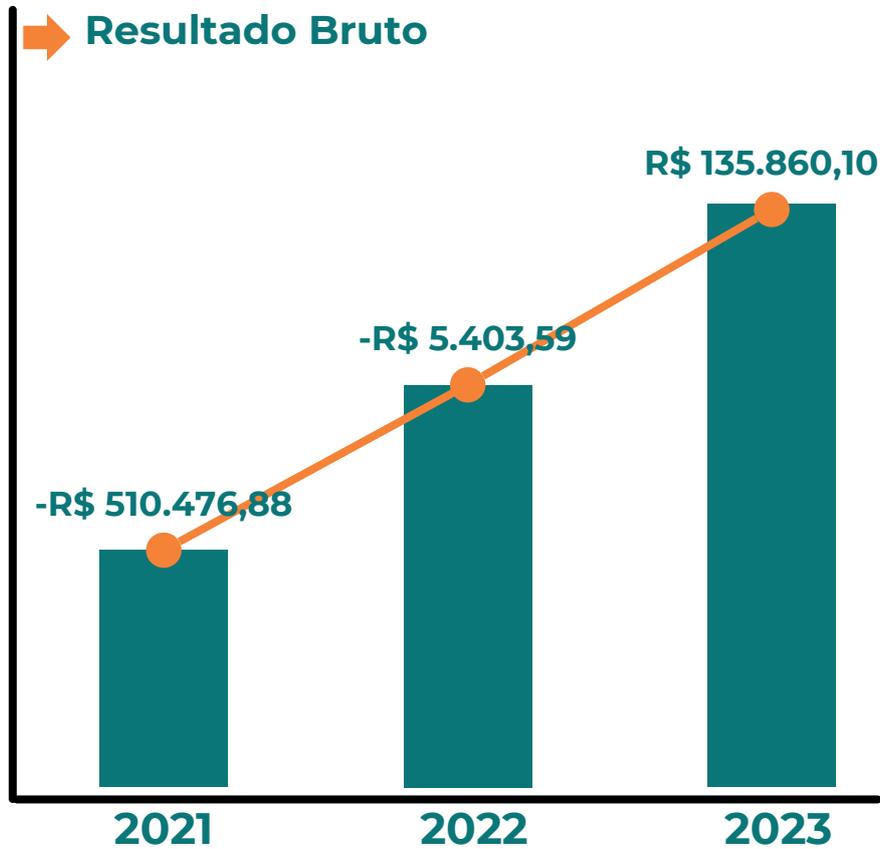
➔ Depósito Prazo Programado



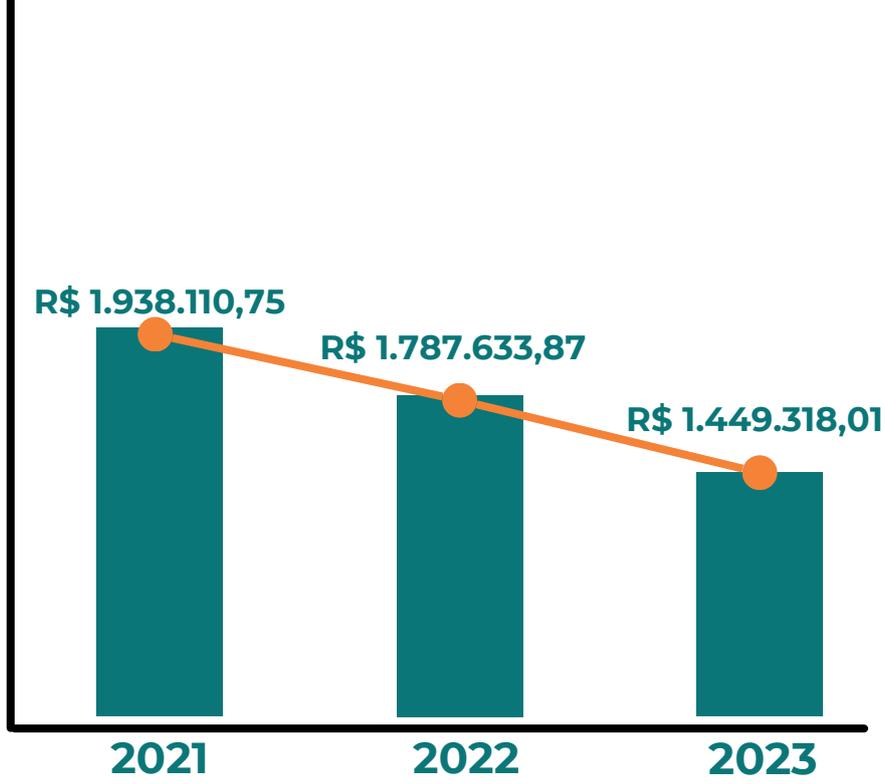
➔ **Crédito a Receber**



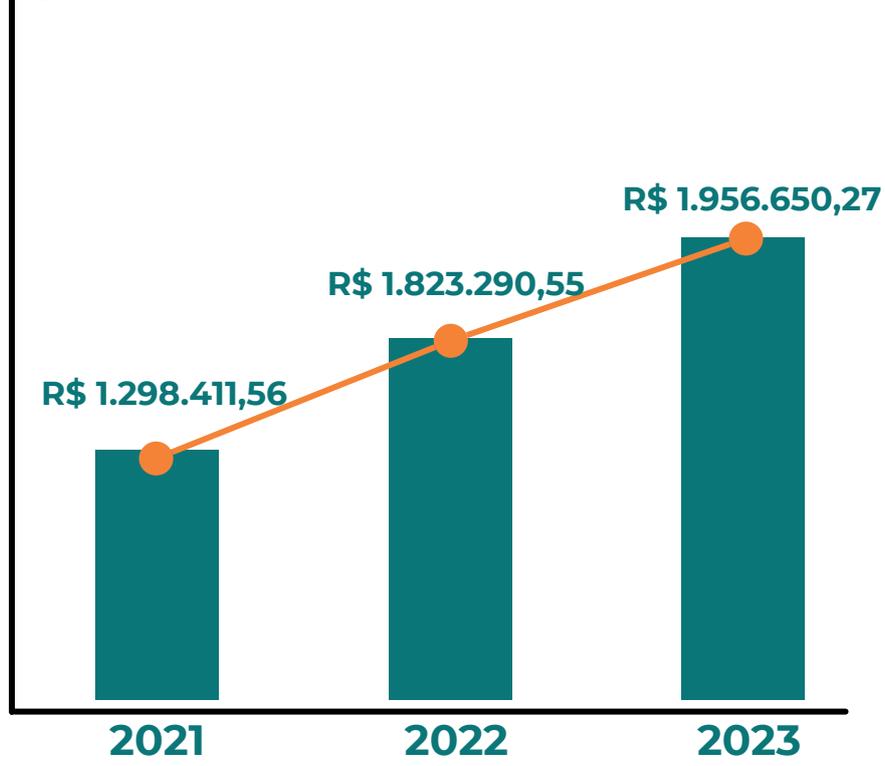
➔ **Resultado Bruto**



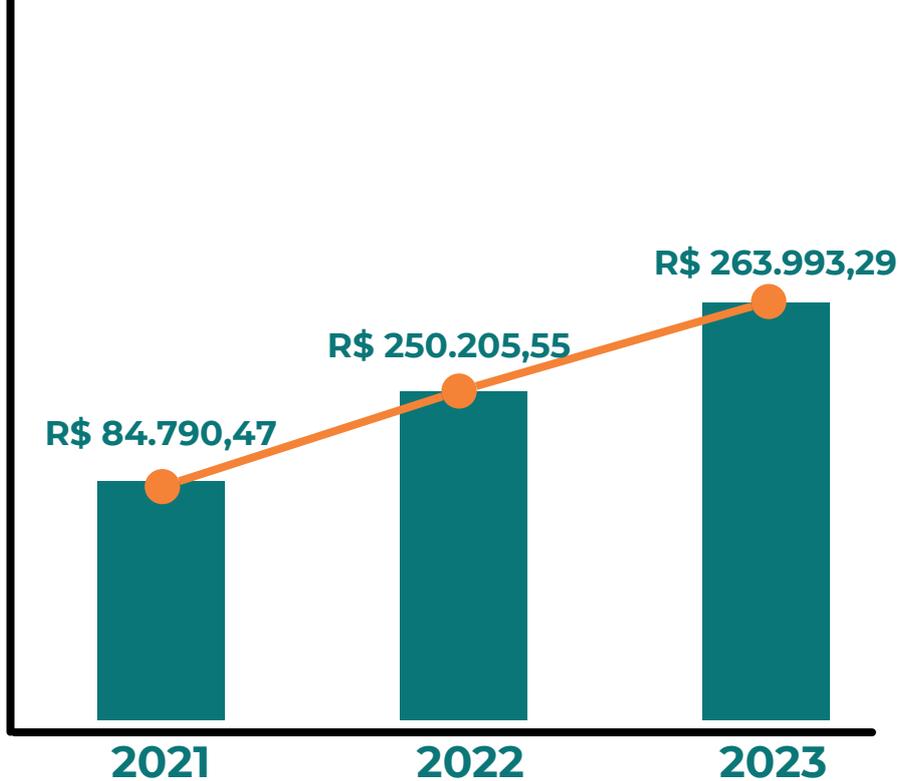
→ **Fundo de Reserva**



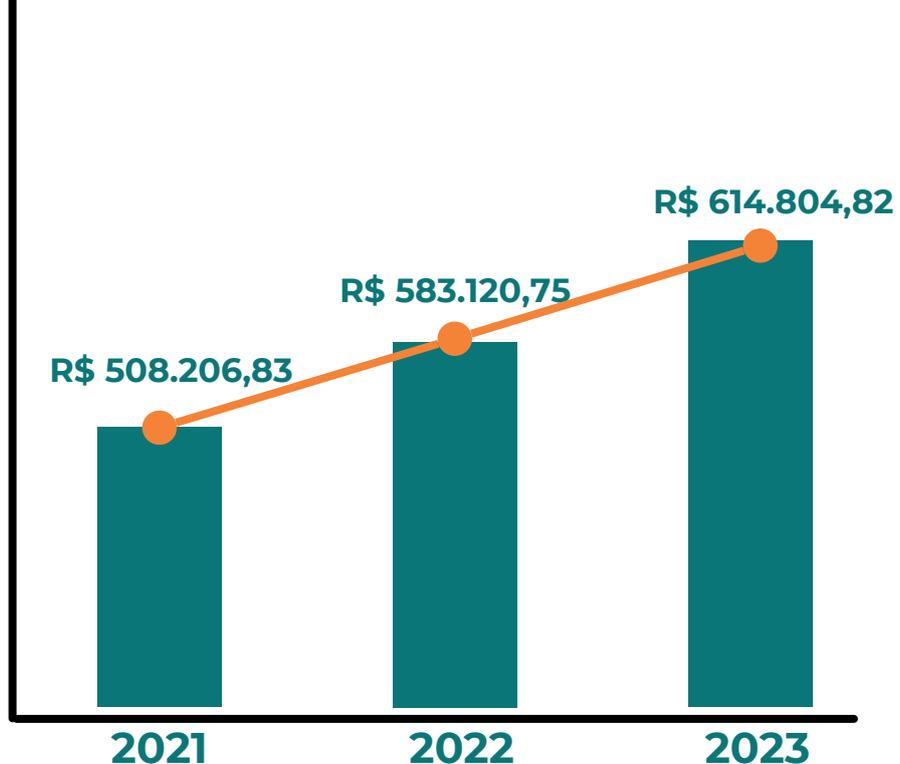
→ **Receitas Totais**



➔ Despesas de Captação



➔ Despesas de Pessoal



➔ **Despesas de Honorários Diretoria**



Resultado Mensal

EXERCÍCIO	2021	2022	2023
Janeiro	(5.153,90)	(437,81)	(2.733,14)
Fevereiro	(22.563,33)	4.534,89	136.869,00
Março	(8.692,55)	2.658,77	(4.332,95)
Abril	5.293,22	307,78	2.838,74
Maio	(6.936,62)	(3.768,07)	25.383,69
Junho	(5.592,37)	(10.788,12)	(26.766,39)
Julho	6.842,94	(12.855,02)	23.912,79
Agosto	(5.540,13)	(23.645,12)	31.418,05
Setembro	(26.363,98)	23.949,64	3.754,54
Outubro	(5.669,91)	(5.285,00)	(33.466,85)
Novembro	(30.792,52)	5.080,78	7.224,27
Dezembro	(45.307,73)	14.843,69	(28.241,65)
TOTAL:	(150.476,88)	(5.403,59)	135.860,10

Balanço Patrimonial Ativo

DISCRIMINAÇÃO	Nota	31/12/2023	31/12/2022
ATIVO CIRCULANTE		5.984.166,76	6.201.644,81
DISPONIBILIDADES	4	80.397,78	86.274,14
CAIXA E BANCOS		80.397,78	86.274,14
Caixa Geral		71.675,60	35.725,80
Banco Conta Movimento		8.722,18	50.548,34
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		5.791.169,58	6.300.785,84
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS	5	2.966.622,14	3.545.362,75
Carteira Propria		2.966.622,14	3.545.362,75
RELACOES INTERFINANCEIRAS	6	13.510,00	16.015,04
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		13.510,00	16.015,04
OPERACOES DE CREDITO	7a	2.811.037,44	2.739.408,05
Operacoes de Credito		2.811.037,44	2.739.408,05
PROVISOES P/PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CREDITO	8a	(32.807,47)	(186.043,19)
(-) OPERACOES DE CREDITO		(32.807,47)	(186.043,19)
(-) Provisao para Creditos Liq.Duvidosa		(32.807,47)	(186.043,19)
OUTROS ATIVOS		145.406,87	628,02
OUTROS CREDITOS	9a	145.406,87	628,02
Devedores Diversos		145.406,87	628,02
Depositos Judiciais		0,00	0,00
(-) Provisao para Creditos Liq.Duvidosa		0,00	0,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE		5.249.681,44	4.801.755,53
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		5.249.681,44	4.801.755,53
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		5.061.112,43	4.595.542,00
OPERACOES DE CREDITO	7b	5.127.386,82	4.631.415,77
Operacoes de Credito		5.127.386,82	4.631.415,77
PROVISOES P/PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CREDITO	8b	(66.274,39)	(35.873,77)
(-) OPERACOES DE CREDITO		(66.274,39)	(35.873,77)
(-) Provisao para Creditos Liq.Duvidosa		(66.274,39)	(35.873,77)
OUTROS ATIVOS		0,00	0,00
OUTROS CREDITOS	9a	0,00	0,00
Devedores Diversos		374.372,85	374.372,85
Depositos Judiciais		145.406,87	
(-) Provisao para Creditos Liq.Duvidosa		(374.372,85)	(374.372,85)
INVESTIMENTOS	10	513,00	513,00
Participações em Cooperativas		513,00	513,00
IMOBILIZADO DE USO	10	168.157,35	182.823,95
IMOBILIZADO		521.126,91	517.616,45
Imoveis		377.240,53	377.240,53
Instalacoes		8.636,95	8.636,95
Outras Imobilizações		135.249,43	131.738,97
(-) DEPRECIACAO ACUMULADA		(352.969,56)	(334.792,50)
(-) Depreciacao Acumulada		(352.969,56)	(334.792,50)
INTANGIVEL	10	19.898,66	22.876,58
OUTROS INTANGIVEIS		29.779,38	29.779,38
Outros Ativos Intangiveis		29.779,38	29.779,38
(-) AMORTIZACAO ACUMULADA		(9.880,72)	(6.902,80)
(-) Amortizacao Acumulada		(9.880,72)	(6.902,80)
TOTAL DO ATIVO		11.233.848,20	11.003.400,34

Balanço Patrimonial Passivo

DISCRIMINAÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
PASSIVO CIRCULANTE	2.589.806,95	2.798.056,61
DEPOSITOS	2.066.890,64	2.260.444,24
DEPOSITOS A VISTA	1.078.496,41	1.102.669,62
Deposito a Vista Pessoas Fisicas	1.059.911,73	1.078.450,24
Deposito a Vista Pessoas Juridicas	18.584,68	24.219,38
DEPOSITO A PRAZO	988.394,23	1.157.774,62
Deposito a Prazo	153.481,75	107.652,55
Deposito a prazo RDC	834.897,10	1.050.118,27
Aplicoop	15,38	3,80
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	522.916,31	537.612,37
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	2.100,02	26.354,95
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	2.100,02	26.354,95
OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS	520.816,29	511.257,42
Cobranças-Arrecadações	1.493,29	3.245,25
Sociais e Estatutaria	380.705,46	361.047,44
Fiscais e Previdenciarias	22.412,28	22.109,77
Provisao pagamentos a Efetuar	40.449,47	38.832,44
Provisao Passivo Contingente	0,00	0,00
Credores Diversos	75.755,79	86.022,52
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.800.124,94	1.577.445,93
EXIGIVEL A LONGO PRAZO	1.800.124,94	1.577.445,93
DEPOSITOS	1.409.487,85	1.342.786,51
DEPOSITO A PRAZO	1.409.487,85	1.342.786,51
Depositos a Prazo	107.427,20	133.030,74
Deposito a Prazo RDC	1.302.060,65	1.209.755,77
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	390.637,09	234.659,42
OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS	390.637,09	234.659,42
Fiscais e Previdenciarias		
Provisao Passivo Contingente	390.637,09	234.659,42
Credores Diversos		
PATRIMONIO LIQUIDO	6.843.916,31	6.627.897,80
CAPITAL	5.257.695,02	5.205.667,52
Capital Social	5.257.695,02	5.205.667,52
RESERVA DE LUCRO	1.449.318,01	1.787.633,87
Reserva Legal	1.449.318,01	1.787.633,87
SOBRAS ACUMULADAS	136.903,28	(365.403,59)
Sobras ou Perdas	136.903,28	(365.403,59)
TOTAL DO PASSIVO	11.233.848,20	11.003.400,34

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Senhores Administradores e associados da
COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUA DOS SERVIDORES ESTATUTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Rua João Baptista Parra – nº 673 – Anexo Loja 01 – Praia do Suá
Vitória – ES
Cep. 29.052-120

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUA DOS SERVIDORES ESTATUTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**, doravante denominada “Cooperativa”, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUA DOS SERVIDORES ESTATUTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

Apresentação dos valores correspondentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022

Os valores correspondentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, apresentados para fins comparativos nas demonstrações financeiras da Cooperativa, foram por nós auditados, cujo relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras emitido em 31 de março de 2023 não continha modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Vitória (ES), 27 de março de 2024.



D'AGOSTINI CONSULTORIA E AUDITORIA S/S
CRC-ES 002282/O

Patrick A. Moraes
Contador
CRC-ES 012256/O-0

Plano de Trabalho

Ação 2024

- Promoção - Indique um amigo
- Dia C de Cooperar
- Confraternização 2024
- Mini Feira de artesanato junto ao SEBRAE, no dia 19/10/2024

Conselho Administrativo

Jocimar Pessi Galter
Diretor Presidente

Fátima Gouvêa de Azevedo
Diretora Administrativa

César M. Henriques
Diretor Financeiro

Mário F. de Oliveira
Diretor de Operações

CONSELHEIROS SUPLENTE

Walker Ricardo Pinto
Elcio Pedro Uliana
Jozival Coutinho de Jesus

Conselho Fiscal

CONSELHEIROS EFETIVOS

Alexander A. Pocubay
José Luiz Frisso
Charles Grilo Fuller

CONSELHEIRO SUPLENTE

Jose Fermo

Rede de Atendimento

 **(27) 3200 - 3989**

 **(27) 99943 - 6236**

Av. João Batista Parra 673, loja 1
Ed. Enseada Tower – Praia do Suá
Vitória / ES

**“A vida é como andar de bicicleta,
para manter o equilíbrio, você deve
continuar se movendo.”**

“Albert Einstein”